

PLANES - IFCH

Planejamento Estratégico do Instituto de Filosofia e
Ciências Humanas – IFCH

2022 - 2026

Organização: Andréia Galvão e Michel Nicolau Netto

Aprovado pela Congregação do IFCH em 03 de agosto de 2022

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO IFCH	3
METODOLOGIA DO PLANES IFCH.....	6
VISÃO	9
PRINCÍPIOS E VALORES IFCH.....	9
ANÁLISE DE AMBIENTE EXTERNO	10
ANÁLISE DE AMBIENTE INTERNO	12
OBJETIVOS	14
PROJETOS ESTRATÉGICOS	15
PROJETO ESTRATÉGICO 1	16
PROJETO ESTRATÉGICO 2	18
PROJETO ESTRATÉGICO 3	20
PROJETO ESTRATÉGICO 4	21
PROJETO ESTRATÉGICO 5	23
PROJETO ESTRATÉGICO 6	25
PROJETO ESTRATÉGICO 7	27
PROJETO ESTRATÉGICO 8	29
PROJETO ESTRATÉGICO 9	30
PROJETO ESTRATÉGICO 10.....	32
PROJETO ESTRATÉGICO 11.....	34
PROJETO ESTRATÉGICO 12.....	35
AÇÃO POR SETOR.....	37

APRESENTAÇÃO DO IFCH

O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) teve sua origem no Departamento de Planejamento Econômico e Social, criado por Zeferino Vaz em 1968, nos tempos pioneiros da implantação da Universidade Estadual de Campinas. Até 1975, o IFCH abrigava três departamentos: o Departamento de Linguística (DEL); o Departamento de Economia e Planejamento Econômico (DEPE); e o Departamento de Ciências Sociais (DCS). Após 1975, o IFCH deu origem a dois novos Institutos: o Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), que resultou do desmembramento do DEL em 1976; e o Instituto de Economia (IE), que resultou do desmembramento do DEPE em 1984. Além disso, em 1978 o IFCH passou a contar também com os Departamentos de Filosofia (DF) e de História (DH), cada um com seu próprio Curso de Graduação. Em 1991, o DCS desmembrou-se nos Departamentos de Antropologia (DA), Ciência Política (DCP) e Sociologia (DS), e em 2005 foi criado o Departamento de Demografia (DD), sendo estes os quatro departamentos que compõem, atualmente, os Cursos de Graduação em Ciências Sociais do IFCH.

Desde a sua fundação, o IFCH tem cumprido a missão de promover e desenvolver, por meio de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão, a produção de conhecimento de excelência, contribuindo diretamente ao debate público das grandes questões da área de humanidades. Além de responder por quatro cursos de Graduação (Ciências Sociais Integral e Noturno, História e Filosofia), seus seis Departamentos atuam em dez Programas de Pós-Graduação (Ambiente e Sociedade, Antropologia Social, Ciência Política, Ciências Sociais, Demografia, Filosofia, História, Relações Internacionais, Sociologia e mestrado profissional em História. As atividades de ensino, pesquisa e extensão também são desenvolvidas nos Centros de Pesquisa e Núcleos Interdisciplinares, 13 internos ao IFCH e 02 externos, sendo que os externos, apesar de localizarem-se no instituto, são ligados diretamente à Coordenadoria dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da UNICAMP (COCEN).

No que se refere ao Apoio Acadêmico, o IFCH conta com a Biblioteca Octavio Ianni e o Arquivo Edgard Leuenroth (AEL). A Biblioteca Octavio Ianni é um dos mais importantes instrumentos de pesquisa na área das humanidades. Seu acervo bibliográfico sempre foi mantido com cuidado extremo e permanente atualização, desenvolvimento e qualidade, através do investimento de recursos do próprio Instituto e também através da participação ativa em programas de atualização de acervos. Com isso, constituiu-se como padrão de referência para os pesquisadores do Brasil e da América Latina. Integrada ao Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (SBU), a biblioteca do IFCH é a maior em número de volumes (atualmente conta com 250.000 itens) e uma das mais expressivas em circulação de materiais bibliográficos e fluxo de pessoas. Além disso, contribui com a alimentação do banco de dados bibliográficos Sophia, oferece a toda comunidade acadêmica uma variedade de recursos eletrônicos de pesquisa, como: periódicos eletrônicos, bases de dados nacionais e internacionais, e-books, Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp, biblioteca digital da Unicamp, etc.

Além da Biblioteca, o IFCH tem um importante Centro de Pesquisa e Documentação Social, o Arquivo Edgard Leuenroth (AEL). Fundado em 1974, como resultado do empenho e preocupação de professores do instituto em preservar e manter no país os documentos pessoais do militante anarquista, gráfico e jornalista Edgard Leuenroth, trata-se de um arquivo ímpar para a compreensão do mundo do trabalho e dos movimentos sociais e políticos do Brasil. As principais temáticas são: Movimento Operário e Sindicalismo; História do Trabalho e da Industrialização; História da Saúde; História da Esquerda; Justiça e Direitos Humanos; História Política; História da Cultura; Movimentos Sociais; Questão Agrária; História Intelectual; História da Antropologia; Colonização na América Latina; África e Ásia. Desde sua fundação, o AEL vem atendendo à demanda de pesquisa, salvaguardando e disponibilizando diversos registros e fontes documentais em seus mais de 160 fundos e coleções, reunindo em seu acervo aproximadamente 2,2 mil metros lineares de documentação. O AEL conta com uma equipe técnica e de apoio, especializada nos processos de acesso, organização e preservação documental, serviços online e divulgação virtual.

Para o desenvolvimento das áreas Administrativas e Técnicas, o IFCH conta com o apoio dos seguintes setores:

- a) Coordenadoria de Pesquisa, Projetos e Convênios – para assessorar, tecnicamente, os Professores, Pesquisadores e gestores junto às Agências de Fomento e na formulação de acordos internacionais;
- b) Coordenadoria de Eventos, Extensão e Difusão – presta apoio técnico para a realização dos eventos do instituto, em todas as etapas, desde a divulgação até a gravação em áudio e/ou vídeo e a transmissão online dos eventos do instituto;
- c) Setor de Publicações – presta suporte à produção científica e acadêmica do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, na publicação de revistas, periódicos, livros, cadernos e edições diversas, impresso e online, voltadas ao público de docentes, alunos de pós-graduação e alunos de graduação;
- d) Coordenadoria de Informática – dispõe de um laboratório para uso de estudantes e professores e atua no apoio e suporte técnico contínuo às atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) e administrativas do IFCH, nos serviços computacionais disponibilizados na rede, no desenvolvimento de páginas e banco de dados na Internet;
- e) Coordenadoria Administrativa e Operacional – executa melhorias, conservação e manutenção da infraestrutura do Instituto; promove a organização das rotinas de trabalho das diferentes equipes;
- f) Coordenadoria Financeira – apoia todos os setores do instituto em questões financeiras, sendo responsável por compras, serviços orçamentários e prestação de contas;
- g) Assessoria de Projetos Especiais – integra os diversos setores do instituto em projetos especiais; orienta a direção para o uso adequado dos orçamentos do instituto; capta recursos em editais internos e externos à Unicamp.

METODOLOGIA DO PLANES IFCH

O Planes 2022-2026 do IFCH tem por ambição ser o retrato de um futuro próximo, partindo do que somos para apontar o que pretendemos alcançar ao fim deste ciclo. Para elaborá-lo, em primeiro lugar, buscamos nos identificar como um coletivo formado pela diversidade de saberes, visões de mundo e formas de vida. Em segundo lugar, nos reconhecemos como um coletivo inserido na UNICAMP e, dessa forma, nosso futuro só pode existir enquanto dialoga com a universidade. Estamos em sintonia com a missão ("promover o conhecimento para uma sociedade democrática, justa e inclusiva"), assim como com a visão da UNICAMP (ser "uma universidade pública reconhecida pela sua excelência no ensino, na produção e na difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento socioambientalmente sustentável, com a democracia e a justiça social e com a inclusão e o respeito à diversidade"). Cada um de nossos projetos estratégicos foi pensado a partir dessas balizas. Ao mesmo tempo, como um coletivo inserido no Brasil e no mundo, num momento em que aflora o autoritarismo obscurantista e que se intensificam os ataques à universidade, à ciência e, em especial, às ciências humanas, colocamo-nos ao lado daqueles que buscam fortalecer a resistência e defender a ciência, a vida e a democracia. É deste lado da história que o IFCH se posiciona.

Partindo desses princípios e objetivos gerais, nosso Planes seguiu a metodologia do Geplanes (<https://www.geplanes.cgu.unicamp.br/geplanes/>). Começamos por formar uma comissão de representantes docentes e técnico-administrativos de todos os setores do IFCH, cujos nomes estão ao fim desta sessão. Em seguida, com o auxílio sempre presente da equipe do Geplanes, fizemos quatro reuniões de trabalho em 2022, de acordo com o seguinte cronograma:

21/02 – 9h às 13h: Apresentação e definição de missão, visão, princípios e valores do IFCH

07/03 – 9h às 13h: Diagnóstico

21/03 – 14h às 18h: Definição de objetivos estratégicos

28/03 – 9h às 13h: Propostas para projeto estratégico

Ao fim desta última reunião formamos grupos de trabalho responsáveis por elaborar os projetos estratégicos a partir dos objetivos coletivamente definidos. Em maio de 2022 toda a equipe referendou os 12 projetos estratégicos, com os quais estabelecemos 51 ações relacionadas. Além disso, foram definidos os resultados esperados e os setores responsáveis por cada ação. Ao fim deste Planes há um quadro para que tais responsabilidades sejam conhecidas por todos. Caberá à direção monitorar junto aos setores o cumprimento das ações.

EQUIPE:

Foram 28 pessoas do IFCH e três pessoas do GEPLANES diretamente envolvidas na elaboração deste planejamento. Elas participaram na condição de coordenadores e chefes de setores do IFCH. São Elas:

Geplanes

- Émerson José Ferri
- Marcelo Phaiffer
- Myrian Cristina de Freitas Lorenzetti

Direção

- Andréia Galvão
- Michel Nicolau Netto
- Fábio Guzzo
- Patrícia Avanci

Coordenação de Pós-Graduação (CPG)

- Bárbara Castro
- Sônia Beatriz Miranda Cardoso

Coordenação de Graduação (CG)

- Pedro Ferreira
- Joice Melo Vieira

- Rafael Garcia
- Raquel G. A. Gomes
- Eduardo de Nadai Chimetto

Coordenadoria de Eventos, Extensão e Difusão (CEEDI)

- Marcos Tognon
- Ricardo Vieira Cioldin

Coordenadoria de Pesquisa, Projetos e Convênios (CPPC)

- Andréa Freitas
- Reginaldo Alves do Nascimento

Coordenador técnico de unidade (CTU)

- Nilton Cesar Betanho

Coordenadoria administrativa e operacional (CAO)

- Mário Gobbi

Coordenadoria de Informática (C.Info)

- Felipe Tineu

Coordenadoria Financeira (C.Finan)

- Guilherme Righetto Lopes

Setor de Publicações (S.Publi)

- Igor Santiago Raimundo

Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) – incorporado ao Planes a partir de 03/08/2022

- Humberto Celeste Innarelli
- Márcia Simone Vicente
- Castorina Augusta Madureira de Camargo
- Sílvia Rosana Modena Martini

Biblioteca Octavio Ianni – incorporada ao Planes a partir de 03/08/2022

- Valdinéa Sonia Petinari
- Karina Gama Cubas da Silva
- Izabel Cristina Barbosa dos Santos
- Gabriel Ferreira Zacarias

MISSÃO

Promover o desenvolvimento e a difusão das Ciências Humanas, em sua diversidade disciplinar, teórica e metodológica, contribuindo para a construção de uma sociedade democrática e menos desigual.

VISÃO

Ser um ambiente democrático, inclusivo, participativo, comprometido com a produção acadêmica de excelência e o desenvolvimento social.

PRINCÍPIOS E VALORES IFCH

(em diálogo com a Constituição Federal do Brasil e o Planes Unicamp)

- Respeito à vida em todas as suas manifestações e aos seus direitos fundamentais (art. 1 a 5);
- Autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial (art. 207);
- Liberdade e pluralismo de ideias (art. 206), valorizando e respeitando os diversos saberes presentes em nosso instituto;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (art. 207), em diálogo com a sociedade;
- Conduta ética, observando: a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência (art. 37); transparência e gestão democrática; responsabilidade e sustentabilidade administrativa e financeira;
- Ambiente livre de qualquer forma de preconceito, discriminação e assédio;
- Sustentabilidade ambiental (art. 225);
- Educação laica e de excelência como um bem público (art. 19).

ANÁLISE DE AMBIENTE EXTERNO

Consideramos ambiente externo a conjuntura que nos afeta a partir de agentes e instituições que estão fora do IFCH e sobre os quais temos pouca ingerência. Os últimos anos, com destaque para aqueles que se seguiram a 2016, foram de constantes ataques à ciência, à universidade pública e, em especial, às Ciências Humanas. As ameaças ~~ameaças~~ às nossas atividades se tornaram mais frequentes e violentas, e abaixo destacamos algumas delas. Ao mesmo tempo, tentamos identificar as oportunidades que surgem de um ambiente, em geral, negativo.

AMEAÇAS:

- Redução dos recursos para pesquisa e bolsas de estudo em função do desfinanciamento das agências de pesquisa
- Desvalorização das instituições científicas, em especial o ataque às ciências humanas
- Desvalorização do serviço público e das carreiras docentes e técnico-administrativas pelas reformas neoliberais que afetam direitos sociais e trabalhistas
- Retração do mercado de trabalho nas Ciências Humanas pela reforma do ensino médio
- Redução sistemática do quadro docente e técnico-administrativo
- Congelamento de salários e carreiras
- Insuficiência de recursos para assegurar a permanência estudantil
- Falta de investimento nos recursos de infraestrutura

OPORTUNIDADES:

- Discussão pela reitoria de política de contratação de funcionários técnico-administrativos e docentes

- Aumento do interesse de instituições e agências de pesquisa na produção acadêmica das ciências humanas
- Ampliação e consolidação de redes de pesquisa, nacionais e internacionais, para trabalhos multicêntricos
- Investimento em equipamentos que aumentam a conexão do IFCH com a sociedade
- Formação de redes de resistência transdisciplinares em defesa da ciência, do serviço público e da carreira acadêmica
- Curricularização da extensão, o que permite a ampliação de contato com a sociedade
- Captação de recursos externos via projetos de fomento

ANÁLISE DE AMBIENTE INTERNO

O ambiente interno analisado se refere ao IFCH. Tendo em vista nossa missão e nossa visão, buscamos identificar quais são nossas principais qualidades e dificuldades enquanto um coletivo.

DIFICULDADES:

- Infraestrutura defasada para garantir acessibilidade
- Infraestrutura tecnológica defasada, incluindo rede lógica e demora na atualização dos sites
- Infraestrutura defasada para proporcionar espaço adequado a estudantes e pesquisadores, incluindo espaços de estudo e salas de aula (ventilação, divisórias, equipamentos de sonorização, conexão à internet e projeção de vídeo)
- Redução do número de docentes e técnico-administrativos
- Baixa estruturação e formalização de processos para recepção, substituição (em casos de licenças maternidade e saúde) e atuação de funcionários técnico-administrativos e docentes
- Baixa regulamentação de atividades de extensão
- Baixa estruturação e formalização de processos para coletar, analisar e divulgar as atividades científicas e administrativas
- Falta de apoio para inserção dos alunos no mercado de trabalho
- Falta de política institucional para aprimorar a internacionalização
- Falta de ação coordenada para prospecção de recursos
- Problemas de comunicação interna

PONTOS FORTES:

- Elevada e qualificada produção acadêmica de impacto internacional
- Formação qualificada de profissionais para atuação em docência e pesquisa

- Alta produção em atividades de impacto social
- Promoção e participação em políticas de inclusão social (ações afirmativas, vestibular indígena)
- Promoção e participação em políticas de promoção da equidade e respeito aos direitos humanos
- Funcionários técnico-administrativos e docentes treinados, capacitados, comprometidos e proativos
- Infraestrutura de pesquisa (biblioteca, AEL, assessoria de funcionários qualificados)
- Promoção de um ambiente acadêmico participativo e democrático
- Engajamento no debate público, interno e externo à Unicamp
- Posição destacada nos rankings de avaliação nacionais e internacionais (graduação e pós-graduação).

OBJETIVOS

Tendo em vista nossas qualidades e nossas dificuldades, em função de nossos princípios, valores e missão, definimos que esses são nossos objetivos para o próximo quinquênio.

- Ampliar a disseminação e o impacto da produção da graduação, pós-graduação e extensão do IFCH para a sociedade
- Fomentar e estimular a inserção no mercado de trabalho dos nossos estudantes egressos
- Incentivar a formação continuada de funcionários técnico-administrativos e de docentes em cargos de gestão
- Fomentar as atividades de extensão e sua vinculação com as atividades de ensino e pesquisa
- Ampliar as políticas de acessibilidade, nas dimensões tecnológica, informacional e infraestrutural
- Valorizar e fortalecer os processos de internacionalização do IFCH
- Institucionalizar as atividades de extensão e integrá-las ao processo de sua curricularização
- Consolidar as normas pertinentes ao funcionamento do IFCH e dar visibilidade a elas.
- Fortalecer e ampliar, no âmbito do IFCH, as políticas de inclusão e de permanência estudantil, e contribuir, no âmbito da Unicamp, com essas políticas.
- Integrar docentes, discentes e pesquisadores de diferentes áreas e linhas de pesquisa, de modo a desenvolver projetos conjuntos e potencializar a utilização de recursos e instrumentos de pesquisa, ensino e extensão
- Aprimorar os fluxos administrativos para agilizar processos e facilitar o trabalho de funcionários técnico-administrativos e docentes em cargos de gestão.
- Adequar e atualizar a Infraestrutura, técnica, informacional e física do IFCH.

PROJETOS ESTRATÉGICOS

Para cada objetivo foi identificado um diagnóstico que o justifica. Em seguida são apontadas as ações para alcançá-lo, os resultados esperados e os responsáveis pela implementação dessas ações. Em conjunto, essas informações formam os 12 projetos estratégicos do IFCH para 2022-2026.

PROJETO ESTRATÉGICO 1

OBJETIVO:

Ampliar a disseminação e o impacto da produção da graduação, pós-graduação e extensão do IFCH para a sociedade.

DIAGNÓSTICO:

Internamente, os setores tem pouco conhecimento das atividades dos demais setores e as informações não seguem um fluxo adequado. Externamente, conclui-se que o site não comunica adequadamente as atividades do IFCH e que o uso das redes sociais deve ser aprimorado para a divulgação da produção do instituto.

AÇÕES:

- 1A) Readequar o site do IFCH;
- 1B) Aprimorar o Sistema de Fluxo de informações;
- 1C) Criar um Conselho de Comunicação;
- 1D) Definir diretrizes de comunicação;
- 1E) Promover a criação e a manutenção de mídias diversas, voltadas para focos/públicos diferentes;
- 1F) Criar um estúdio para entrevistas e gravações.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Padronizar o fluxo de atividades e de informações;
- Assegurar transparência nas informações institucionais;
- Ampliar o impacto das produções e atividades do Instituto;
- Aumentar a participação e o engajamento da comunidade na criação de conteúdos;
- Ampliar o diálogo com a sociedade através de temas de interesse social e que articulem transversalmente as áreas do IFCH;
- Ampliar o impacto de ações institucionais e acadêmicas do IFCH.

RESPONSÁVEIS:

Coordenadoria de Informática (1A, 1B, 1C, 1D, 1E)

Coordenadoria de Eventos, Extensão e Difusão (1A, 1B, 1C, 1D, 1E, 1F)

Coordenadoria de Pesquisa, Projetos e Convênios (1A, 1B, 1C, 1D, 1E)

Setor de Publicações (1A, 1B, 1C, 1D, 1E)

Biblioteca Octavio Ianni (1A, 1B, 1C, 1D, 1E)

Arquivo Edgard Leuenroth (1A, 1B, 1C, 1D, 1E)

PROJETO ESTRATÉGICO 2

OBJETIVO:

Fomentar e estimular a inserção no mercado de trabalho dos nossos estudantes egressos.

DIAGNÓSTICO:

Foi identificado que o IFCH oferece aos/as alunos/as poucas referências de outros nichos profissionais, além das carreiras de pesquisadores e professores universitários. Ainda, há uma baixa integração entre SAE e IFCH para oportunidades de trabalho a nossos/as alunos/as. Também foi diagnosticada uma baixa institucionalização de estágios de licenciatura e baixa quantidade de parcerias com instituições educacionais e culturais de Campinas e região.

AÇÕES:

- 2A) Incluir as áreas de Ciências Sociais, História e Filosofia (em especial) nas vagas do SAE;
- 2B) Organizar pesquisa com estudantes matriculados e egressos da Graduação;
- 2C) Utilizar o L3 (Laboratório de Licenciaturas) como espaço de divulgação de oportunidades de estágio e trabalho;
- 2D) Realizar divulgação sobre perspectivas profissionais (Seminários, Vídeos com egressos e matriculados, Participar da feira das profissões da Unicamp);
- 2E) Inserir material de divulgação e vagas SAE no site do IFCH;
- 2F) Atuar com material de divulgação na recepção dos estudantes.

RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliar o imaginário sobre atuação profissional;
- Ampliar as perspectivas reais de atuação profissional;
- Melhorar a integração do IFCH com escolas em estágio em licenciatura e as informações sobre oportunidades no mercado de trabalho.

RESPONSÁVEIS:

Coordenação de Graduação (2A, 2B, 2C, 2D, 2E, 2F)

Coordenação de Pós-Graduação (2D, 2E, 2F)

PROJETO ESTRATÉGICO 3

OBJETIVO:

Incentivar a formação continuada de funcionários técnico-administrativos e docentes em cargos de gestão.

DIAGNÓSTICO:

Embora os/as funcionários/as sejam capacitados/as para suas atividades, não há no IFCH uma política constante de capacitação.

AÇÕES:

3A) Ampliar a interlocução com a Educorp, sugerindo cursos que atendam às demandas do IFCH.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Possibilitar que os gestores tenham conhecimento e capacitação atualizados para seus cargos.

RESPONSÁVEIS:

Coordenadoria administrativa e operacional (3A)

Coordenador técnico de unidade (3A)

Direção (3A)

PROJETO ESTRATÉGICO 4

OBJETIVO:

Fomentar as atividades de extensão e sua vinculação com as atividades de ensino e pesquisa.

DIAGNÓSTICO:

Muito embora o IFCH tenha inúmeras atividades de extensão, poucos projetos são formalizados como tal. Ainda, a sobrecarga de trabalho de docentes e funcionários, e a falta de reconhecimento acadêmico (comparado às áreas de pesquisa e ensino) pelas instituições de avaliação, fomento e pela Unicamp, desestimulam o trabalho docente em extensão. Como a aprovação do regimento de extensão do IFCH ocorreu apenas em 2021, as formalidades dessa atividade ainda são pouco difundidas no instituto. Por fim, reconhece-se uma ausência de política que garanta orçamento e equipe para a extensão.

AÇÕES:

- 4A) Realizar levantamento dos projetos de extensão existentes;
- 4B) Promover campanha de esclarecimento sobre critérios, concepções e financiamento de projetos de extensão;
- 4C) Definir orçamento e equipe de apoio para as atividades de extensão;
- 4D) Reorganizar os incentivos e exigências ao trabalho docente em relação à pesquisa, docência, gestão e extensão buscando um equilíbrio entre as atividades e uma maior valorização da extensão;
- 4E) Contratar funcionários dedicados especificamente à extensão.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Fomentar as atividades de extensão;
- Institucionalizar um espaço de referência e apoio à extensão no IFCH.

RESPONSÁVEIS:

Coordenadoria de Eventos, Extensão e Difusão (4A, 4B, 4C, 4D, 4E)

Coordenador técnico de unidade (4D, 4E)

Direção (4D, 4E)

PROJETO ESTRATÉGICO 5

OBJETIVO:

Ampliar as políticas de acessibilidade, nas dimensões tecnológica, informacional e infraestrutural.

DIAGNÓSTICO:

O IFCH tem se esforçado nos últimos anos para se tornar mais acessível em termos tecnológicos, informacionais e infraestruturais. Prova disso é a construção do elevador no prédio dos professores que, contudo, foi interrompida ainda em 2020 por falência da prestadora de serviço. Ainda assim, poucas salas são acessíveis e nossa base informacional não prevê projetos de acessibilidade.

AÇÕES:

- 5A) Retomar a construção e instalação do elevador do prédio dos professores;
- 5B) Promover ampla divulgação dos novos projetos de acessibilidade que foram finalizados;
- 5C) Criar novas salas de aula no prédio da pós graduação;
- 5D) Ampliar o número de banheiros acessíveis;
- 5E) Instalar rampas de acesso;
- 5F) Melhorar o calçamento interno e ao redor do IFCH;
- 5G) Adaptar os sites e sistemas de informática para tecnologia assistiva;
- 5H) Incluir sinalização acessível, placas em braile, mapa tátil, piso tátil PVC, alarme audiovisual, etc.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Captar verbas para implementar projetos de acessibilidade;
- Agilizar os projetos interrompidos e a realização de novos.

RESPONSÁVEIS:

Coordenadoria administrativa e operacional (5A, 5B, 5C, 5D, 5E, 5F, 5H)

Coordenadoria de informática (5G)

Assessoria de projetos especiais (5A, 5B, 5C, 5D, 5E, 5F, 5G)

Biblioteca Octavio Ianni (5G, 5H)

Arquivo Edgard Leuenroth (5G, 5H)

PROJETO ESTRATÉGICO 6

OBJETIVO:

Valorizar e fortalecer os processos de internacionalização do IFCH.

DIAGNÓSTICO:

O IFCH é um instituto bastante internacionalizado, como é comprovado pelos conceitos CAPES de nossos programas, a maioria de excelência. Ao mesmo tempo, o IFCH possui oito projetos CAPES/PRINT de internacionalização. Ainda assim, foi diagnosticada a ausência de uma política do instituto que garanta que as ações ocorram de forma mais integrada e coletiva, que permitam internacionalizar o instituto como um todo. Em geral, as ações se referem a projetos individuais e há pouco conhecimento coletivo dessas ações. Ainda, notou-se a falta de apoio institucional em função da pequena capacitação do corpo técnico-administrativo existente visando a internacionalização.

AÇÕES:

- 6A) Mapear/diagnosticar atuais atividades internacionais no IFCH identificando: atendimento, produção, estágios (brasileiros no exterior; estrangeiros na Unicamp) e convênios. Nesses, identificar: temas, universidades, países, tipo de produção e fluxos;
- 6B) Criar Indicadores de Métricas visando a criação de uma política de internacionalização para todo o IFCH;
- 6C) Estimular a formação em idiomas de servidores que fazem atendimento ao público;
- 6D) Oferecer incentivo institucional às ações coletivas de internacionalização;
- 6E) Designar servidor para este fim.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Padronizar o fluxo de atividades e de informações sobre internacionalização;

- Fortalecer parcerias internacionais;
- Criar vínculos mais fortes de pesquisa e redes internacionais;
- Aumentar o impacto internacional da produção do IFCH;
- Possibilitar aos discentes formação internacional com maior dinâmica e clareza de procedimentos;
- Melhorar a comunicação interna do IFCH para atividades de internacionalização.

RESPONSÁVEIS

Coordenadoria de Pesquisa, Projetos e Convênios (6A, 6B, 6C)

Coordenação de Pós-Graduação (6A, 6B, 6C)

Coordenação de Graduação (6A, 6B, 6C)

Direção (6B, 6C, 6D)

Coordenador Técnico de Unidade (6B, 6C, 6D, 6E)

Biblioteca Octavio Ianni (6A, 6C, 6D, 6E).

Arquivo Edgard Leuenroth (6A, 6C, 6D, 6E)

PROJETO ESTRATÉGICO 7

OBJETIVO:

Institucionalizar as atividades de extensão e integrá-las ao processo de sua curricularização.

DIAGNÓSTICO:

Este diagnóstico é o mesmo do objetivo 4.

AÇÕES:

- 7A) Criar um cadastro de Projetos de Extensão vinculados ao IFCH e a sua comunidade, com informações detalhadas sobre atores, objetivos e alcance de cada um deles;
- 7B) Abrir edital específico para a curricularização, em que os projetos possam detalhar formas de participação e recepção aos estudantes matriculados nas disciplinas;
- 7C) Elaborar campanha de esclarecimento sobre critérios, concepções e financiamento de projetos de extensão;
- 7D) Nomear e implementar a Comissão de Extensão do IFCH.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Obter dados detalhados de todos os projetos de extensão existentes no IFCH;
- Institucionalizar os projetos de extensão existentes no IFCH, através de cadastro e apoio ao funcionamento e desenvolvimentos das atividades;
- Consolidar práticas de informação, divulgação e esclarecimentos sobre extensão com ciclos regulares de debates, sala de referência e aba no site;
- Possibilitar a participação ativa dos projetos existentes no processo de curricularização da extensão no IFCH;
- Fomentar a criação de novos projetos sediados no IFCH, com vínculo e apoio institucional.

RESPONSÁVEIS:

Coordenadoria de Eventos, Extensão e Difusão (7A, 7B, 7C)

Direção (7D)

PROJETO ESTRATÉGICO 8

OBJETIVO:

Consolidar as normas pertinentes ao funcionamento do IFCH e dar visibilidade a elas.

DIAGNÓSTICO:

Diversos regimentos do IFCH (congregação, AEL) estão desatualizados e não foram revistos mesmo após modificações no estatuto e regimento da UNICAMP. Mudanças no organograma do IFCH não foram incorporadas aos regimentos, de modo que há defasagens nas instâncias de representação.

AÇÕES:

- 8A) Criar Comissões para elaborar propostas;
- 8B) Sistematizar as normas vigentes no IFCH e adequar os Regimentos do Instituto às normas vigentes na Universidade.

RESPONSÁVEIS:

Direção (8A)

Coordenador Técnico de Unidade (8B)

Difuso: Docentes, funcionários e alunos integrantes das comissões e Congregação (8B)

PROJETO ESTRATÉGICO 9

OBJETIVO:

Fortalecer e ampliar, no âmbito do IFCH, as políticas de inclusão e de permanência estudantil, e contribuir, no âmbito da Unicamp, com essas políticas.

DIAGNÓSTICO:

De um lado, há limitações de financiamento na UNICAMP. Contudo, mesmo as políticas disponíveis são pouco conhecidas pelos/as estudantes do IFCH devido à falta de divulgação. Ainda, o IFCH conhece pouco as necessidades de seus estudantes com relação a esses aspectos.

AÇÕES:

- 9A) Utilizar as informações e surveys existentes na universidade e aprimorar os instrumentos de pesquisa, conforme as necessidades identificadas;
- 9B) Aprimorar a divulgação das políticas de inclusão e de permanência estudantil existentes no ato da matrícula;
- 9C) Avaliar as políticas públicas existentes (cotas na pós, vestibular indígena) a fim de consolidá-las;
- 9D) Fomentar o ensino de libras e a ambientação dos profissionais de atendimento ao público nos sistemas informatizados de apoio aos deficientes visuais, para melhorar a divulgação dos serviços disponíveis na unicamp para portadores de necessidades espaciais.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Obter informações adequadas sobre as necessidades dos estudantes do IFCH;
- Melhorar a divulgação das políticas existentes para os ingressantes do IFCH.

RESPONSÁVEIS:

Coordenação de Pós-graduação (9A, 9B, 9C, 9D)

Coordenação de Graduação (9A, 9B, 9C, 9D)

Coordenadoria de informática (9A, 9B)

Setor de Publicações (9A, 9B)

PROJETO ESTRATÉGICO 10

OBJETIVO:

Integrar docentes, técnico-administrativos, discentes e pesquisadores de diferentes áreas e linhas de pesquisa, de modo a desenvolver projetos conjuntos e potencializar a utilização de recursos e instrumentos de pesquisa, ensino e extensão.

DIAGNÓSTICO:

Há um baixo nível de integração entre as áreas e linhas de pesquisa e pouco se conhece sobre os diferentes projetos em curso no IFCH. Isso é consequência da tendência à especialização e insulamento das disciplinas, mas também da setorização da burocracia, que impede o uso de recursos coletivamente.

AÇÕES:

- 10A) Criar espaço de compartilhamento de projetos;
- 10B) Promover uma semana de apresentação e discussão de projetos do IFCH;
- 10C) Levantar informações sobre projetos em curso e editais disponíveis;
- 10D) Consolidar o processo de implantação, migração e divulgação do Redesap, como sistema de busca e acesso nos arquivos da Unicamp.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Aproximação das áreas e linhas de pesquisa;
- Desenvolvimento de projetos conjuntos;
- Criação de banco de dados sobre projetos vigentes e recursos disponíveis;
- Criação de banco de dados sobre demandas de equipamentos por parte da comunidade.

RESPONSÁVEIS:

Coordenadoria de Eventos, Extensão e Difusão (10A, 10B, 10C)

Coordenadoria de Pesquisa, Projetos e Convênios (10A, 10B, 10C)

Setor de Publicações (10A, 10B, 10C)

Assessoria de projetos especiais (10C)

Coordenadoria Financeira (10C)

Arquivo Edgard Leuenroth (10A, 10B, 10C, 10D)

Biblioteca (10D)

PROJETO ESTRATÉGICO 11

OBJETIVO:

Aprimorar os fluxos administrativos para agilizar processos e facilitar o trabalho de funcionários técnico-administrativos e docentes em cargos de gestão.

DIAGNÓSTICO:

Não há sistema de organização e disponibilização das informações, o que leva à baixa integração entre os setores, à sobreposição de tarefas e ao retrabalho.

AÇÕES:

- 11A) Mapear e revisar os fluxos dos processos administrativos com o objetivo de simplificá-los;
- 11B) Criar comissões intersetoriais para projetos de interesses comuns do IFCH;
- 11C) Criar sistema de acompanhamento e compartilhamento que permita que os setores possam acompanhar as atividades intersetoriais.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Melhorar a comunicação entre os setores;
- Definir fluxos de trabalho mais eficientes e simplificados.

RESPONSÁVEIS:

Coordenadoria administrativa e operacional (11A)

Direção (11B)

Coordenador técnico de unidade (11A, 11C)

Coordenadoria de Informática (11A, 11C)

Coordenadoria de Pesquisa, Projetos e Convênios (11A, 11C)

Biblioteca Octavio Ianni (11A, 11C)

Arquivo Edgard Leuenroth (11A)

PROJETO ESTRATÉGICO 12

OBJETIVO:

Adequar e atualizar a infraestrutura técnica, informacional e física do IFCH.

DIAGNÓSTICO:

Houve importantes investimentos no IFCH nos últimos anos, mas a infraestrutura do instituto é ainda muito defasada e pouco adequada ao trabalho. Nossa rede elétrica não comporta a expansão de nossos equipamentos; nossos telhados apresentam rachaduras e frequentes inundações; nossos prédios são mal ventilados; muitas de nossas divisórias possuem amianto, expondo nossos funcionários à contaminação, etc.

AÇÕES:

- 12A) Adequar as dependências do IFCH para preservar a saúde e a segurança do trabalho, incluindo: melhoria de ventilação, retirada das divisórias de amianto, instalação de tela mosquiteira;
- 12B) Reformar a rede elétrica;
- 12C) Atualizar a rede lógica em todo IFCH;
- 12D) Prover climatização adequada no prédio dos professores e nas salas de aula;
- 12E) Implementar projeto de acessibilidade do IFCH (ver objetivo 5);
- 12F) Reformar os telhados;
- 12G) Realizar manutenção geral das dependências do instituto, incluindo pintura, pequenos reparos, etc.;
- 12H) Melhorar a sinalização das dependências do IFCH.

RESPONSÁVEIS:

- Coordenadoria administrativa e operacional (12A, 12B, 12C, 12D, 12E, 12F, 12G, 12H)
- Coordenadoria de informática (12B, 12C, 12E)
- Assessoria de projetos especiais (12 A, 12B, 12C, 12D, 12E, 12F, 12G, 12H)

Coordenadoria Financeira (12 A, 12B, 12C, 12D, 12E, 12F, 12G, 12H)

Arquivo Edgard Leuenroth (12A, 12B, 12C, 12E, 12G, 12H)

	7D								X					
	8A								X					
	8B							X					X	
0	9A	X			X	X	X							
	9B	X			X	X	X							
	9C					X	X							
	9D					X	X							
0	10A		X	X	X								X	
	10B		X	X	X								X	
	10C		X	X	X					X	X		X	
	10D											X	X	
1	11A			X				X	X				X	X
	11B								X					
	11C			X					X				X	
2	12A							X			X	X		X
	12B	X						X			X	X		X
	12C	X						X			X	X		X
	12D							X			X	X		
	12E	X						X			X	X		X
	12F							X			X	X		
	12G							X			X	X		X
	12H							X			X	X		X

GLOSSÁRIO:

C. Info: Coordenadoria de Informática

CEEDI: Coordenadoria de Eventos, Extensão e Difusão

CPPC: Coordenadoria de Pesquisa, Projetos e Convênios

S.Publi: Setor de Publicações

CG: Coordenação de Graduação

CPG: Coordenação de Pós-Graduação

CAO: Coordenadoria Administrativa e Operacional

CTU: Coordenador Técnico de Unidade

APE: Assessoria de Projetos Especiais

C. Fin: Coordenadoria Financeira

BIB: Biblioteca Octavio Ianni

AEL: Arquivo Edgard Leuenroth